

MODALIDADE DE ENSINO SEMIPRESENCIAL: estudo preliminar sobre dificuldades existentes em curso superior no IFSULDEMINAS

Daniele D. de LIMA¹; Paulo C. dos SANTOS²

RESUMO

Cursos superiores têm ofertado disciplinas semipresenciais após o Ministério da Educação aprovar a portaria de nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004. Existem poucas pesquisas publicadas sobre as estratégias pedagógicas adotadas e os resultados obtidos na aprendizagem nesses cursos. Esta pesquisa preliminar tem como objetivo identificar e analisar possíveis dificuldades existentes nesta modalidade de ensino, para que no futuro possam se elaborar estratégias didáticas que apoiem o processo de ensino-aprendizagem. O público alvo para a pesquisa é formado por alunos do curso Bacharelado em Ciência da Computação do IFSULDEMINAS Campus Muzambinho, que, após modificações no PPC, iniciou a oferta de disciplinas semipresenciais no ano de 2017.

Palavras-chave:

Semipresencial; Ensino-aprendizagem; Ensino superior.

1. INTRODUÇÃO

A portaria nº 4.059 de 10 de dezembro de 2004 permite às Instituições de Ensino Superior inserir, na organização pedagógica de seus cursos reconhecidos, disciplinas semipresenciais, desde que sua oferta não ultrapasse 20% da carga horária total do curso. De acordo com a referida portaria, “caracteriza-se a modalidade semipresencial como quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na autoaprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota”.

Desde que essa legislação entrou em vigor, várias instituições de ensino brasileiras adotaram a modalidade semipresencial e, dentre elas, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. Em consonância com a resolução institucional 064/2016, a partir do ano de 2017, o curso Bacharelado em Ciência da Computação desse Campus teve início com a oferta de disciplinas na modalidade semipresencial.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG – E-mail: 12151000208@muz.ifsuldeminas.edu.br

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG – E-mail: paulo.santos@muz.ifsuldeminas.edu.br

Com a adoção dessa modalidade de ensino, surge a atenção para com a aprendizagem dos alunos que, em sua maioria, frequentaram cursos na modalidade presencial, o que talvez não estimule o desenvolvimento de uma postura ativa dos discentes em relação à construção do conhecimento e à própria autonomia. A mudança de ambiente da educação formal tradicional para o semipresencial representa um desafio a mais, já que os estudantes devem ser capazes de estudar de forma autônoma, sem o contato presencial com o professor como facilitador da aprendizagem. Nesse contexto os processos de aprendizagem tornam-se questão fundamental para o sucesso da aprendizagem (RABELLO, PEIXOTO, 2006).

Um estudo realizado no IFSULDEMINAS, por OLIVEIRA *et al.* (2017), demonstrou que os alunos do curso Bacharelado em Ciência da Computação do Campus Muzambinho estavam interagindo de forma satisfatória com a modalidade semipresencial do curso, porém foi identificada a necessidade de se aprimorarem as estratégias didáticas.

Esta pesquisa preliminar teve como objetivo identificar e analisar possíveis dificuldades existentes nessa modalidade de ensino, para que no futuro possam ser elaboradas estratégias didáticas que apoiem o processo de ensino-aprendizagem no curso Bacharelado em Ciência da Computação do IFSULDEMINAS Campus Muzambinho. Nesta etapa da pesquisa, os estudos estiveram focados na percepção dos alunos, aquelas relacionadas às atividades e estratégias didáticas aplicadas atualmente nas aulas semipresenciais. Nas etapas futuras pretende-se estender a pesquisa para docentes, coordenadores e membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

3. MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa de natureza aplicada, com objetivo exploratório, esteve direcionada a compreender um pouco do problema, por meio de abordagem qualitativa. Quanto aos procedimentos, estes foram caracterizados por pesquisa com *survey*. Para a coleta de dados, foi elaborado um questionário embasado nas obras de Chagas (2013) e Manzato *et al.* (2018) e utilizadas questões abertas e de múltipla escolha, com o objetivo de se colherem as informações necessárias para subsidiar este estudo. A aplicação desse instrumento ocorreu com um grupo de quinze alunos do 3º período do curso Bacharelado em Ciência da Computação no IFSULDEMINAS Campus Muzambinho, sendo esta a primeira turma do curso que ingressou após o início da oferta de disciplinas na modalidade semipresencial, em 2017.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir dos dados coletados por meio do questionário, foram observadas as principais

dificuldades enfrentadas pelos discentes. Dentre elas destacaram-se: o fator tempo, sendo que 100% dos alunos pesquisados encontraram dificuldades para cumprir os prazos das atividades estabelecidas nas disciplinas; sobre as atividades, 73,3% citaram excesso de tarefas propostas na mesma disciplina, 53,3% afirmaram que houve acúmulo de atividades entre duas ou mais disciplinas e 73,3% alegaram a ocorrência de acúmulo de atividades semipresenciais com outras responsabilidades do estudo presencial; com relação ao grau de dificuldade exigido para a resolução das tarefas, 33,3% alegaram que foi um fator que impactou no cumprimento das atividades. Questões particulares dos alunos também impactaram no desenvolvimento dos estudos e na execução das tarefas propostas nas disciplinas, de acordo com a afirmação de 26,7 % deles.

Foram observados também os fatores de interação, cuja falta com os demais colegas e professores no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) foi de 73,3% ; sobre dedicação dos alunos, 67,7% deles afirmaram que não costumam separar um tempo para se dedicarem aos estudos relacionados aos conteúdos propostos no AVA e 60% demonstraram falta de motivação para resolver as atividades semipresenciais.

De modo geral, os alunos apontam, como melhoria, a ampliação dos prazos para entrega de atividades e ajustes nos referidos prazos nos períodos da oferta dos conteúdos, para evitar acúmulo de tarefas entre disciplinas semipresenciais e também com as atividades propostas nas aulas presenciais.

5. CONCLUSÕES

Existem poucas pesquisas publicadas que analisam as dificuldades, práticas metodológicas aplicadas e satisfação de discentes que frequentam cursos nos quais foram implementados 20% da carga horária, em atividades e/ou disciplinas semipresenciais. Ao longo deste estudo procurou-se destacar os desafios encontrados pelos alunos que estão presentes no referido curso. Concluímos que há vários desafios a serem enfrentados no curso e que existem práticas educacionais que ainda necessitam de aperfeiçoamento. Como trabalho futuro, poderão ser desenvolvidas e aplicadas novas estratégias didáticas para o curso Bacharelado em Ciência da Computação do IFSULDEMINAS Campus Muzambinho para, então, se analisar sua eficácia.

AGRADECIMENTOS

À FAPEMIG/IFSULDEMINAS, pela bolsa e apoio no desenvolvimento deste estudo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Portaria 4.059/04, de 10 de dezembro de 2004.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf>. Acesso em 05 jul 18.

CHAGAS, Anivaldo T. R. **O questionário na pesquisa Científica.** 2013. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/RonilsondeSouzaLuiz/o-questionario-na-pesquisa-cientifica>>. Acesso em 20 jun 18.

IFSULDEMINAS. **Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Ciência da Computação.** 2016. Disponível em: <https://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/attachments/278_Resolucao.100.pdf>. Acesso em 20 jul 18.

IFSULDEMINAS. **Resolução N° 064/2016, de 14 de setembro de 2016.** Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2016/Resolucao_64.2016.pdf>. Acesso em 11 jul 18.

MANZATO, Antônio J.; SANTOS, Adriana B. **A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa.** 2018. Disponível em: <http://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino_2012_1/ELABORACAO_QUESTIONARIOS_PESQUISA_QUANTITATIVA.pdf>. Acesso em 20 jun 18.

OLIVEIRA, Amália S.; SILVA, Igor A. A.; SANTOS, Paulo C. dos. **Análise da implementação da carga horária EaD no ensino superior do ifsuldeminas - Campus Muzambinho.** 2017. Disponível em: <<https://jornada.ifsuldeminas.edu.br/index.php/jcmch4/jcmch4/paper/viewFile/3328/2453>>. Acesso em 13 jul 18.

RABELLO, Cíntia R. L.; PEIXOTO, Maurício A. P. **Aprendizagem na educação a distância - Dificuldades dos discentes na licenciatura em ciências biológicas na modalidade semipresencial.** 2006. Disponível em: <www.abed.org.br/seminario2006/pdf/tc052.pdf>. Acesso em 13 jul 18.